

Este Relatório

O Relatório e Contas da EDP – Energias de Portugal, S.A. (“EDP”), que inclui um capítulo referente ao Governo da Sociedade, é elaborado de acordo com as disposições constantes do Código das Sociedades Comerciais e do Código dos Valores Mobiliários, em cumprimento das disposições estabelecidas nos Regulamentos da CMVM n.ºs 4/2013 e 5/2008, relativos ao Governo das Sociedades e Deveres de Informação das sociedades abertas e nos termos do Código de Governo das Sociedades, do Instituto Português de *Corporate Governance*. As demonstrações financeiras apresentadas no Relatório são elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), adoptadas na União Europeia.

Nos termos previstos no artigo 508º-G do Código das Sociedades Comerciais, na redacção introduzida pelo Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de Julho, a EDP publica de forma autónoma o Relatório de Sustentabilidade, do qual consta informação bastante para uma compreensão da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das

actividades do Grupo, referentes às questões ambientais, sociais e relativas aos trabalhadores, à igualdade entre mulheres e homens, à não discriminação, ao respeito dos direitos humanos, ao combate à corrupção e às tentativas de suborno.

Complementarmente, a EDP publica ainda um conjunto de relatórios, disponíveis em www.edp.com:

- Relatório Anual do Conselho Geral e de Supervisão;
- Relatórios sectoriais, nomeadamente: Relatório do Provedor de Ética, Sumário de Segurança e Relatório de *Stakeholders*;
- Relatórios anuais e de sustentabilidade das sociedades EDP Espanha, EDP - Energias do Brasil e EDP Renováveis;
- Relatório de Abordagem de Gestão à Sustentabilidade no qual são abordados os temas definidos pela metodologia GRI, explicitando, de forma detalhada, a relação entre os processos organizativos e os temas materialmente relevantes para a sociedade.



edp



We love energy.

É a energia que nos move, que nos une e nos aproxima do mundo.

Gostamos desta energia que é linguagem universal, que assume diferentes cores e formas.

Que nos impulsiona, motiva e desafia, numa história plena de conquistas e partilhas.

Que nasce do sol, da água, do vento e das pessoas.

Que se transforma, reinventa e desenha um futuro cada vez mais limpo, sustentável e eficiente.

Uma energia contagiante que nos leva a explorar, a surpreender e inovar num mundo em constante mudança.

É desta energia de que gostamos.

WE LOVE ENERGY



ANDIC

ÍNDICE

01	A EDP	
	Mensagem do Presidente	9
	O Nosso Ano	14
	Perfil do Grupo EDP	20
02	ABORDAGEM ESTRATÉGICA	
	Tendências Globais de Energia	35
	Prioridades Estratégicas	41
	Gestão do Risco	46
03	DESEMPENHO	
	Análise Financeira do Grupo	57
	Performance da Acção	60
	Mercados e Regulação do Ano	65
	Análise por Área de Negócio	77
	Gestão de Risco no Ano	87
04	GOVERNO DA SOCIEDADE	91
05	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	243
06	ANEXOS	431





**WE
LOVE
HUMANITY**

LOVE ENERGY

edp

01 A EDP

MENSAGEM DO PRESIDENTE 9

O NOSSO ANO

Principais Acontecimentos 14

Números Chave 15

Reconhecimento 18

PERFIL DO GRUPO EDP

Quem Somos 20

Onde Estamos 22

Como estamos organizados 24

Visão, Valores e Compromisso 29

Gestão de Stakeholders 30

ANTÓNIO MEXIA
PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO



MENSAGEM DO PRESIDENTE

ANTÓNIO MEXIA

CARO ACCIONISTA,

Ao longo dos últimos 12 anos temos vindo a antecipar as tendências do sector da energia e a alinhar o nosso modelo de negócio com a transição energética para o combate às alterações climáticas – um imperativo para quem está comprometido em criar um mundo mais sustentável para as gerações futuras.

A nossa estratégia resultou na criação de uma empresa global líder em renováveis. Hoje somos o segundo *player* mais verde da Europa, com 65% do EBITDA gerado a partir de fontes renováveis num total de 21 GW de capacidade instalada com uma exposição internacional considerável, com mais de 60% do EBITDA recorrente gerado fora de Portugal.



“SOUBEMOS ANTECIPAR A APOSTA NAS RENOVÁVEIS. POR ISSO HOJE A EDP ENCONTRA-SE NUMA POSIÇÃO PRIVILEGIADA PARA ABRAÇAR OS DESAFIOS DO FUTURO E LIDERAR NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA”

A aposta no desenvolvimento sustentável tem sido um dos principais eixos de negócio incorporado na nossa estratégia, com objectivos claros e exigentes para o futuro. E a prova disso é o facto de estarmos presentes, desde 2008, no *Dow Jones Sustainability Index (DJSI)* sempre com uma posição de liderança entre as empresas mais sustentáveis do mundo.

Estamos cientes do papel que teremos de desempenhar no esforço global para descarbonizar o mundo e atingir o

objectivo de limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C. Comprometemo-nos e tencionamos cumprir as metas ambiciosas do pacote legislativo *Clean Energy for all Europeans*, que visa uma União Europeia neutra em carbono em 2050. Assim, hoje é claro que a energia do futuro será sem dúvida eléctrica e:

1. **Limpa**, com uma tendência crescente para a descarbonização, em que as *utilities* têm um papel cada vez mais importante, já que representam cerca de 40% das emissões;
2. **Acessível**, um paradigma que irá acentuar-se com a redução dos custos das renováveis, tornando estas tecnologias ainda mais competitivas;
3. **Fiável**, com flexibilidade assegurada por sistemas de *backup* tais como baterias, reservatórios hídricos para bombagem e térmicas;
4. **Focada no cliente**, criando novas soluções e serviços assentes em eficiência energética, geração distribuída, adopção de baterias e a adesão à mobilidade eléctrica.

Como vos referi no ano passado, a revolução que estamos a viver no sector da energia caracteriza-se por "3Ds": Descarbonização, Digitalização e Downstream, ao qual hoje se junta a necessidade de *full disclosure* da actuação da empresa. Estas são tendências que a EDP soube antecipar, pelo que estamos muito bem posicionados para o futuro. O nosso ponto de partida único e distintivo, totalmente alinhado com uma transição energética indispensável e irreversível, coloca-nos numa posição privilegiada para aumentar a ambição e o foco na nossa visão.

UM ANO EXIGENTE PELO CONTEXTO REGULATÓRIO EM PORTUGAL

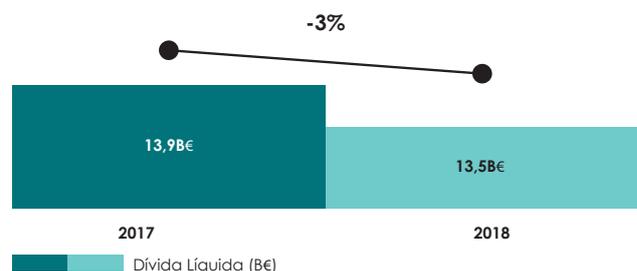
2018 foi um ano particularmente difícil, em que fomos confrontados com questões regulatórias não previsíveis e injustificadas em Portugal, levando a uma quebra acentuada dos nossos resultados. No entanto, mantivemos o foco, com uma aposta contínua e um desempenho acima do esperado na EDP Renováveis, no Brasil e em Espanha. Estes contributos vieram mitigar os prejuízos registados, pela primeira vez desde o início da privatização, no negócio convencional em Portugal.

A *performance* do Grupo EDP em 2018 esteve assente em três vectores estratégicos, concretamente:

1. A continuação de uma **estratégia de crescimento focada nas Renováveis e no Brasil**:
 - Nas Renováveis, a EDP construiu mais de 800 MW de eólicas *onshore* e de solar e assegurou contratos de longo prazo para 1,3 GW, dos quais 0,4 GW relativos a dois projectos solares de dimensão acrescida -

um nos Estados Unidos (0,2 GW) e um no Brasil (0,2 GW). Também na energia eólica *offshore* foi um ano bastante dinâmico com o início da construção do parque *Moray East*, em Dezembro, e com a aquisição do direito exclusivo para desenvolver um parque de até 1,6 GW nos Estados Unidos, no âmbito de uma *joint-venture* com a Shell. Por último, 2018 foi também marcado pela aposta na tecnologia flutuante com o início da construção do *Windfloat* Atlântico, potencialmente a forma mais eficiente de produzir energia renovável em países densamente povoados e de águas profundas.

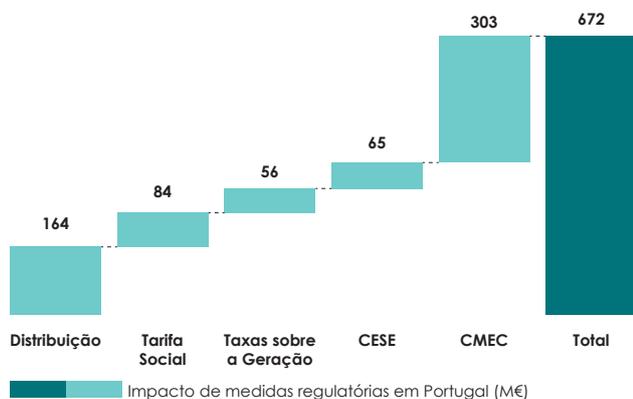
- No Brasil, o crescimento suportou-se na conclusão do primeiro de cinco lotes de transmissão, 20 meses antes do prazo definido inicialmente, e na aquisição de 23,56% da CELESC, que nos garantiu o envolvimento na administração da empresa.
2. Uma **contínua optimização do portefólio** através da concretização da primeira venda de uma participação maioritária - 80% do capital, num portefólio de ~500 MW que integra parques eólicos nos EUA e Canadá, com um ganho de capital de 129 milhões de dólares - e da venda de posições minoritárias em projectos *offshore*, nomeadamente no Reino Unido (43%) e em França (13,5%). Estas vendas e partilhas de risco permitem não só reciclar capital, como também cristalizar valor num período de tempo mais reduzido. Ainda neste âmbito, a EDP alienou actividades não estratégicas e de escala reduzida, como a biomassa em Portugal e activos mini-hídricos em Portugal e no Brasil.
 3. Um **foco na eficiência operacional**, que permitiu atingir o *target* do OPEX IV dois anos antes do previsto, gerando uma poupança de 200 milhões de euros. Do ponto de vista do financiamento, vendemos 1,3 mil milhões de euros de défice tarifário, fomos pioneiros em Portugal na emissão de uma *Green Bond* no valor de 600 milhões de euros e assegurámos o financiamento do projecto *Moray East* num montante total de 2600 milhões de libras, um marco na energia renovável à escala global. Adicionalmente, a EDP procedeu à captação de fundos em *Tax Equity Deals* com as condições mais favoráveis dos últimos 10 anos. Tudo isto permitiu uma redução da dívida em cerca de 3%, face ao período homólogo.



Do ponto de vista operacional pode considerar-se a *performance* da empresa como positiva. Se excluirmos efeitos cambiais, o EBITDA do Grupo registou um aumento de 2%, em resultado de um crescimento sustentado no Brasil e nas Renováveis (apesar de uma fraca eolicidade, 6% abaixo da média de longo prazo), bem como de uma forte recuperação da hidráulicidade e de um rigoroso controlo de custos na Península Ibérica.

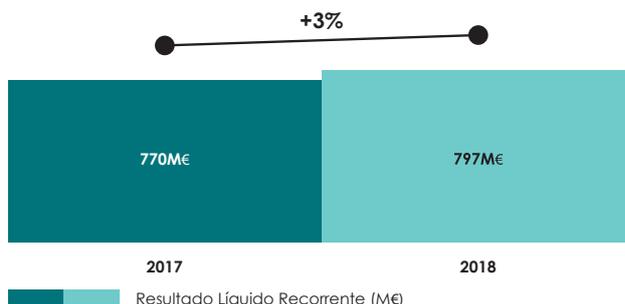
Porém, os resultados do Grupo foram fortemente penalizados pelas interpretações políticas sobre o regime dos Custos de Manutenção do Equilíbrio Contratual ("CMEC"), designadamente no que respeita à revisibilidade final e aos alegados custos inovatórios, o que representou um custo total não-recorrente de 303 milhões de euros. Conforme já comunicámos ao mercado, a EDP considera que tais decisões violam a lei e os contratos celebrados, com uma moldura contratual definida a partir de 1995-1996 para viabilizar a companhia e a sua privatização, pelo que tomou as medidas necessárias para proteger os interesses e direitos de todos os seus *stakeholders*.

Em Portugal, foram também mantidos outros impostos específicos sobre o sector, apesar de alguns terem na sua génese uma natureza extraordinária. Em suma, os nossos resultados registaram um impacto negativo de 672 milhões de euros devido a medidas regulatórias adversas e impostos ou taxas aplicadas ao sector.



Apesar deste impacto regulatório em 2018, permanecemos positivos e acreditamos que a política energética dos próximos anos permitirá a estabilidade fundamental para fomentar o investimento e assegurar a transição energética.

Por fim, do ponto de vista financeiro, a EDP registou uma redução acentuada de 53% no resultado líquido reportado em 2018, para 519 milhões de euros, fruto sobretudo da situação regulatória em Portugal, geografia que contribuiu com um resultado líquido negativo no ano. No entanto, excluindo de efeitos extraordinários, o nosso lucro líquido recorrente subiu 3% para 797 milhões de euros.



Importa ainda referir que 2018 foi marcado pelo lançamento de uma Oferta Pública de Aquisição (OPA) pelo nosso maior accionista, a *China Three Gorges* (CTG), sobre o capital social da EDP e da EDP Renováveis. Reportando-se à proposta apresentada, o Conselho de Administração Executivo comunicou a sua posição ao mercado em Junho do ano passado.

UMA EMPRESA CENTRADA NO CLIENTE

No último ano ajustámos a estrutura organizacional da nossa actividade comercial com vista a adaptar as soluções do nosso negócio a um cliente mais consciente, mais exigente e mais digital. O objectivo foi claro: maior criação de valor através da apresentação de propostas inovadoras na área dos serviços.

Criámos a *e-factory*, que visa acelerar o desenvolvimento de produtos e serviços para podermos continuar a evoluir em linha com as ambições do nosso cliente, com um foco claro na eficiência energética, na micro-geração e na mobilidade eléctrica. Hoje, já somos percebidos pelos clientes empresariais, com especial destaque para as pequenas e médias empresas, como mais do que um fornecedor de electricidade e gás, tendo registado o maior aumento anual de sempre na venda de serviços para clientes B2B na Península Ibérica (57%).

Para a EDP, a gestão da relação com o cliente é crucial pelo que este desenvolvimento de novas competências foi também focado no aumento da qualidade do nosso serviço, o que permitiu garantir uma maior satisfação dos nossos clientes, 78% em 2018 (+2p.p. que em 2017), através, por exemplo, do uso de soluções de inteligência artificial. Esta satisfação, permitiu manter o nosso portefólio de clientes que conta com 9,8 milhões de clientes na electricidade e 1,6 milhões de clientes no gás.

No plano da mobilidade eléctrica, um vector cada vez mais relevante no esforço global para a descarbonização, temos vindo a afirmar-nos como um *player* fundamental na sua promoção, não só em Portugal mas também nas restantes geografias onde estamos presentes.

Em Portugal, continuámos a apostar no alargamento da rede de postos de carregamento. Já foram efectuados 50 mil carregamentos desde 2017, o que permitiu evitar a emissão de cerca de 423 toneladas de CO₂. Foram criadas novas soluções de carregamento, tanto para espaços privados, com a *EDP Wallbox* que permite uma gestão mais eficiente dos consumos e um maior controlo da potência contratada, como públicos, com a parceria com a BP para instalação de 30 novos postos nas estações de serviço. No Brasil, lançámos com a BMW o maior corredor eléctrico da América Latina, passando a ser possível viajar de carro eléctrico entre o Rio de Janeiro e São Paulo. Também em Espanha continuamos a investir, contando já com mais de 80 postos de carregamento nas Astúrias.

2018 foi também o ano da digitalização na EDP Distribuição, com o lançamento de novas funcionalidades na sua aplicação informática (*app*) destinada a simplificar a interacção com todos os *stakeholders*, dos clientes aos municípios, e a implementação de 15 iniciativas de robotização de processos, com um potencial de poupança de ~50 mil horas de trabalho. Em paralelo, prosseguimos o esforço de implementação das redes inteligentes, contando já a EDP com cerca de 2,6 milhões de contadores inteligentes instalados na Península Ibérica, com destaque para Portugal que apresentou um crescimento de 51% face a 2017.

“A DESCENTRALIZAÇÃO DA ENERGIA ASSOCIADA ÀS RENOVÁVEIS E À PRÓPRIA DIGITALIZAÇÃO DERAM UM NOVO PODER AO CLIENTE, QUE HOJE PROCURA NA EDP NÃO APENAS ENERGIA, MAS SIM SOLUÇÕES DE ENERGIA”

O NOSSO SUCESSO ESTÁ NAS NOSSAS PESSOAS

2018 foi um ano focado na diversidade e inclusão no Grupo EDP.

A forte aposta dos últimos anos no equilíbrio de género traduz-se hoje numa realidade em que 25% dos nossos quadros são mulheres, número que é considerável se atendermos ao facto de este ser um sector tradicionalmente masculino. Mas continuamos determinados em percorrer este caminho, bem como em reforçar a nossa diversidade noutros parâmetros, porque sabemos que é através desta

política que trazemos novas abordagens e mais valor para o nosso negócio.

Sendouma empresa global, contamos hoje com colaboradores de mais de 40 nacionalidades e uma procura crescente pela contratação de novos perfis mais analíticos e tecnológicos, alinhados com a transformação digital e renovação geracional da nossa companhia. Estes novos talentos com perfis diferentes, e que em 2018 corresponderam a cerca de 17% das nossas novas admissões, aliados ao conhecimento profundo do negócio daqueles que já trabalham connosco, irão permitir reforçar o nosso posicionamento enquanto empresa global e de referência na transição energética.

Queria também destacar o papel dos nossos voluntários. O programa de voluntariado mobilizou este ano mais de 3.000 voluntários, que dedicaram mais de 31.000 horas do seu tempo a causas sociais. É um número que nos orgulha e que mostra que a capacidade de entrega e dedicação das nossas pessoas vai muito além do contributo que dão para os resultados do Grupo EDP.

Outro exemplo da excelente capacidade de resposta das nossas equipas foi a actuação na sequência das catástrofes naturais que assolaram Portugal. Quero deixar uma palavra de reconhecimento a todos os que apoiaram e contribuíram na resolução dos vários incidentes resultantes do furacão Leslie e dos incêndios.

UM CAMINHO AMBICIOSO NA SUSTENTABILIDADE

Sabemos que o nosso papel não se esgota na relação que mantemos com os clientes e colaboradores e que temos de ir mais além no nosso contributo para a sociedade. É por isso que continuamos a actuar de forma empenhada no desenvolvimento de áreas como o ambiente, a cultura, a educação, a segurança, a saúde e o bem-estar social em todas as geografias em que estamos presentes.

Temos muito claro o propósito de colocarmos a energia ao serviço de modos de vida mais sustentáveis e há mais de uma década que, antecipando as principais tendências globais e os futuros desafios, apostamos fortemente em energias renováveis, eficiência e inovação.

No topo da agenda estratégica está o compromisso em demonstrar o nosso desempenho no quadro dos 10 princípios da *Global Compact*, iniciativa das Nações Unidas, com foco na área dos Direitos Humanos, do Trabalho, do Ambiente e do combate à corrupção, bem como o nosso contributo na concretização de nove dos dezassete Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. A participação da EDP no *World Business Council For Sustainable Development* (“WBCSD”) e a minha nomeação para presidente da direcção do BCSD Portugal e para

presidente do conselho administrativo do *SEforALL* reflectem também a nossa visão e o nosso compromisso com um desenvolvimento mais sustentável, num momento em que as alterações climáticas estão à vista de todos.

**“O SEGREDO JÁ NÃO É A
ALMA DO NEGÓCIO. HOJE
TRABALHAMOS NUMA ÓPTICA
DE OPEN INNOVATION,
POTENCIADA PELA DIGITALIZAÇÃO
E FLEXIBILIDADE DAS NOSSAS
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO”**

Em 2018, destaco a nossa contribuição activa para acelerar a descarbonização dos transportes, com um compromisso para electrificar a totalidade da nossa frota de ligeiros até 2030. Estamos também empenhados em desenvolver novas ofertas e soluções comerciais que promovam a transição energética, bem como em mobilizar a sociedade para a electrificação dos transportes.

Importa salientar que continuamos a ser o principal mecenas empresarial da cultura em Portugal. Em 2018, o MAAT e a Central Tejo contaram com 17 exposições e mais de 327.000 visitantes. No Brasil, reforçámos o nosso papel com o apoio à reconstrução do Museu da Língua Portuguesa em São Paulo. Na componente social, o investimento do Grupo EDP totalizou 28 milhões de euros, tendo já superado aquilo que era o objectivo inicial de aplicar 100 milhões de euros no período 2016-2020.

A EDP é hoje uma empresa que estende os princípios éticos a todas as dimensões da sua actividade. No plano interno, através da formação e do contínuo reforço dos procedimentos de audição, monitorização e auditoria. No plano externo, envolvendo fornecedores e parceiros na subscrição das boas práticas e auditando continuamente as actividades.

UM FUTURO AINDA MAIS VERDE

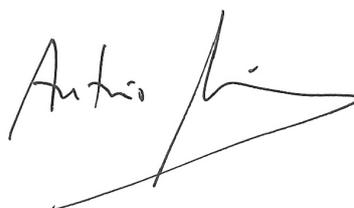
A EDP está hoje muito bem posicionada para assumir a liderança na transição energética e abraçar os novos desafios do futuro entregando valor superior aos nossos accionistas. O nosso portefólio, essencialmente verde, coloca-nos numa posição privilegiada para implementar a nossa visão com base em 5 pilares estratégicos:

1. **Crescimento acelerado e focado**, com uma aposta clara em energias renováveis usufruindo das competências e capacidade de execução desenvolvidas ao longo da última década;

2. **Contínua optimização do portefólio**, recorrendo à venda de participações maioritárias nas renováveis, como forma de acelerar o crescimento orgânico e a cristalização de valor, e também à venda de outros activos para permitir equilibrar o perfil de risco da EDP;
3. **Balanço sólido e baixo perfil de risco**, com foco na redução da dívida, no curto prazo, com o objectivo de melhorar o nosso *rating*;
4. **Eficiente e digitalmente habilitada**, através da contínua implementação de projectos de eficiência e digitalização potenciados pela natural renovação geracional das nossas pessoas, permitindo uma organização mais flexível e global;
5. **Remuneração atractiva para os nossos accionistas**, com base no posicionamento distintivo e verde da nossa empresa, no crescimento sustentado dos lucros e numa política de dividendos atractiva.

O nosso sector está a atravessar uma revolução e a EDP, graças à sua estratégia de antecipação e à capacidade de entrega dos últimos anos, posicionou-se de forma inequívoca no caminho certo. Este percurso será desenvolvido com uma ambição clara para 2030, onde continuaremos a contribuir activamente para a descarbonização da economia através da redução das nossas emissões de CO₂ em 90% (comparado com 2005) assente, sobretudo, numa geração a partir de fontes de energia renovável (em mais de 90%) e na saída do negócio do carvão. Junto dos nossos clientes, vamos também promover a mobilidade eléctrica com o objectivo de atingir 1 milhão de clientes em 2030. Por outro lado, vamos prosseguir com o esforço de digitalização e descentralização, nomeadamente com a transformação da nossa organização, a transição para as *smart grids* na Península Ibérica e a instalação de mais de 4 milhões de painéis solares junto dos nossos clientes.

Convido-vos a conhecerem em maior detalhe a nossa operação ao longo das páginas deste relatório e a acompanharem a forma como estamos a preparar o futuro – um futuro mais digital, mais renovável e mais sustentável. Um futuro que será eléctrico.



ANTÓNIO MEXIA

Presidente do Conselho de Administração Executivo

1.2. O NOSSO ANO

1.2.1. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

7 MAR

EDP contrata linha de crédito de 2.240 milhões de euros por um prazo de 5 anos

23 MAR

EDPR vende participação de 20% no projecto eólico *offshore* do Reino Unido

27 ABR

EDP Brasil anuncia o resultado do leilão de oferta pública voluntária para aquisição de acções preferenciais da CELESC, totalizando 19,62% do capital social

11 MAI

Anúncio preliminar da oferta sobre a EDP pela CTG

12 JUN

EDP vende 641 milhões de euros em securitização de défice tarifário de electricidade em Portugal

20 JUN

EDP emite obrigações no montante de 750 milhões de euros com vencimento em Janeiro de 2026

4 JUL

EDP Renováveis assegura um CfD para 45 MW eólicos em leilão Grego

9 OUT

EDP emite primeiro "green bond" no montante de 600 milhões de euros com vencimento em outubro de 2025

29 OUT

EDP Brasil emite obrigações no montante de 1,2 mil milhões de reais para investimento em nova linha de transmissão

5 DEZ

Fitch mantém rating da EDP em "BBB-" e *Outlook* em estável

7 DEZ

EDP vende défice tarifário em Portugal por 384 milhões de euros

14 DEZ

Joint Venture da EDPR assegura direitos exclusivos para o desenvolvimento de projecto eólico *offshore* em Massachusetts

19 DEZ

EDP conclui venda de 21 centrais mini-hídricas em Portugal

21 DEZ

EDP conclui venda de 8 centrais mini-hídricas no Brasil

31 DEZ

EDPR anuncia primeira transacção de *sell-down* na América do Norte, relativo a 499 MW de activos eólicos *onshore*

1.2.2. NÚMEROS CHAVE

NÚMEROS CHAVE

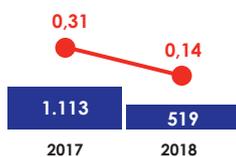
DADOS FINANCEIROS

EBITDA



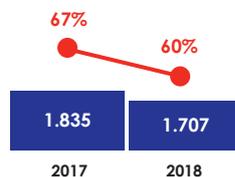
■ EBITDA (M€)
● OPEX/Margem Bruta (%)

RESULTADO LÍQUIDO¹



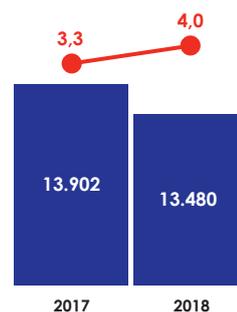
■ Resultado Líquido (M€)
● Resultado Líquido por Acção (euros)

NET INVESTMENTS²



■ Net Investments (M€)
● Net Investments em Renováveis (%)

DÍVIDA LÍQUIDA



■ Dívida Líquida (M€)
● Dívida Líquida Ajustada/EBITDA (x)

DADOS OPERACIONAIS

PRODUÇÃO

27.151 MW	+1% vs 2017
Capacidade instalada	
71.963 GWh	+3% vs 2017
Produção líquida	
920 MW	+25% vs 2017
Capacidade instalada MEP	
344 MW	-58% vs 2017
Capacidade em construção	

DISTRIBUIÇÃO

80.426 GWh	+2% vs 2017
Electricidade distribuída	
10.343 ('000)	+1% vs 2017
Pontos de abastecimento de electricidade	

COMERCIALIZAÇÃO

65.556 GWh	-2% vs 2017
Electricidade comercializada	
9.848 ('000)	0% vs 2017
Clientes de electricidade	
18.997 GWh	0% vs 2017
Gás comercializado	
1.595 ('000)	+1% vs 2017
Clientes de gás	

¹ Resultado Líquido atribuível a accionistas.

² Considera investimento operacional do Grupo EDP, investimentos financeiros orgânicos €97M (31 Dez 2017: €134M) e desinvestimentos financeiros -€422M (31 Dez 2017: -€24M).

UMA EMPRESA...

PESSOAS

**HUMANA
E INCLUSIVA**

34

Nº de horas de formação/
colaborador
-16% vs 2017

29

Nº de acidentes com
colaboradores
+4% vs 2017

11.631

Nº de colaboradores
0% vs 2017

25%

% de colaboradoras
+ 1 p.p. vs 2017

44

Nº de nacionalidades
dos colaboradores
+3 vs 2017

25%

Colaboradoras em posições
de gestão
0 p.p. vs 2017

CLIENTES E FORNECEDORES

**EMPENHADA NA
COMPETITIVIDADE**

35%

% de Clientes com factura
electrónica
+7 p.p. vs 2017

951

GWh poupados pelos clientes
em serviços de energia
+89% vs 2017

78%

% de satisfação dos clientes
+2 p.p. vs 2017

106

Nº de acidentes em serviço
com fornecedores
+6% vs 2017

COMUNIDADE
**ATENTA
ÀS EXPECTATIVAS**


19.375

Nº de horas de voluntariado
-22% vs 2017

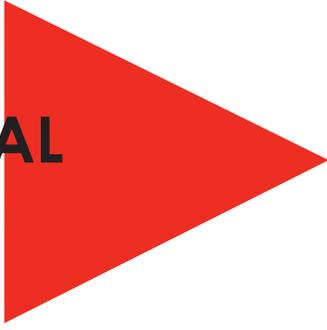
2.066

Nº de entidades beneficiárias
+31% vs 2017

28

M€ de investimento voluntário
-1% vs 2017

INOVAÇÃO
**MAIS
DIGITAL**


75

M€ de investimento em ID+i
+15% vs 2017

38%

% de *Smart meters* instalados na Península Ibérica
+10 p.p. vs 2017

546

Nº de actividades robotizadas
+179% vs 2017

115.130

Nº de horas de utilização de videoconferência
+22% vs 2017

PLANETA
**MAIS
SUSTENTÁVEL**


257

t/GWh de emissões específicas de CO₂
-23% vs 2017

74%

% capacidade instalada de energia renovável
0 p.p. vs 2017

78%

% resíduos valorizados
+33 p.p. vs 2017

96%

% activos certificados pela ISO 14001*
+8 p.p. vs 2017

1.2.3. RECONHECIMENTO

RECONHECIMENTO

ANTÓNIO MEXIA DISTINGUIDO COMO MELHOR CEO
em Portugal pelos Prémios Human Resources

EDP, UMA DAS EMPRESAS MAIS ÉTICAS
do mundo, eleita pela Etisphere Institute pelo 7º ano consecutivo

EDP NO TOP 2 DAS UTILITIES INTEGRADAS
no Dow Jones Sustainability Index World e Europe e considerada a melhor do mundo em gestão de política ambiental

MELHOR RELATÓRIO E CONTAS
no âmbito das empresas cotadas no PSI 20, de acordo com os Prémios Investor Relations and Governance da Deloitte

EDP É LÍDER EM ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL
reconhecida pelos Business Awards de 2018

EDP GALARDOADA COM O PRÉMIO SUSTENTABILIDADE
de acordo com os European Festival Awards

EDP RECONHECIDA COMO OUTSTANDING EMPLOYER
pela Korn Ferry

EDP ELEITA EMPRESA DO ANO
pelo Prémios Meios & Publicidade

EDP COMERCIAL RECONHECIDA COMO ESCOLHA DO CONSUMIDOR 2018
na categoria Energias e Serviços para Uso Doméstico

CENTRAL HIDROELÉCTRICA FRADES II
distinguida com os Prémios VGB Quality Award 2018 pela Associação Internacional de Produtores de Energia e Plant of the Year de acordo com a Power Magazine

EDPR RECEBE O PRÉMIO TOP EMPLOYERS SPAIN
pelo Top Employers Institute

MIGUEL SETAS, EDP BRASIL, ELEITO UM DOS MELHORES CEO DO BRASIL
de acordo com a Revista Forbes

EDP BRASIL ELEITA A MELHOR EMPRESA DO SECTOR DE ENERGIA BRASILEIRO
pela Época 360º

EDP BRASIL VENCE CATEGORIA DE MELHOR REPUTAÇÃO
de acordo com o Estudo Reputation Index

EDP ESPANHA GANHA PRÉMIO FUNDACOM
para melhor campanha de Responsabilidade Social com "Comparte tu Energia"





1.3. PERFIL DO GRUPO EDP

1.3.1. QUEM SOMOS

QUEM SOMOS

A EDP É UMA *UTILITY* MULTINACIONAL VERTICALMENTE INTEGRADA

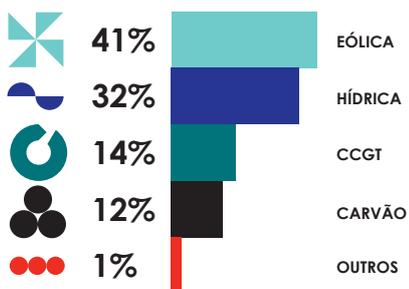
Ao longo dos seus 42 anos de história a EDP tem vindo a cimentar uma presença relevante no panorama energético mundial, estando presente em 16 países e 4 continentes. A EDP conta com cerca de 11.600 colaboradores e está presente em toda a cadeia de valor da electricidade e na actividade de comercialização de gás.



1. PRODUÇÃO

A **actividade de produção** é a primeira actividade da cadeia de valor do sector eléctrico. A electricidade é produzida a partir de recursos energéticos de origem renovável ou não renovável. A energia produzida através de fontes tradicionais provém maioritariamente do carvão, gás natural, nuclear e cogeração. No caso de fontes renováveis, provém essencialmente de água, vento e sol.

27 GW DE CAPACIDADE INSTALADA



72 TWh DE ELECTRICIDADE PRODUZIDA **66%** FONTES RENOVÁVEIS



2. TRANSPORTE

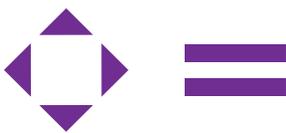
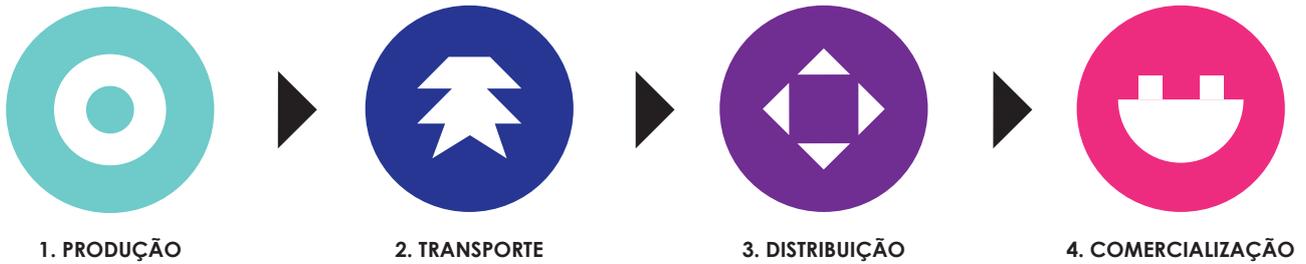
Na **actividade de transporte** a energia produzida é entregue à rede de transmissão, que é constituída por linhas de muito alta tensão e que posteriormente canaliza a energia para a rede de distribuição.



1.184km
DE REDE DE TRANSMISSÃO
EM CONSTRUÇÃO



113km
DE REDE EM OPERAÇÃO



3. DISTRIBUIÇÃO

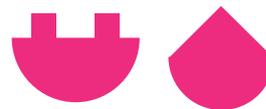
Na **actividade de distribuição** a energia canalizada para a rede de distribuição é depois conduzida para os pontos de abastecimento. As redes de distribuição de electricidade são compostas por linhas e cabos de Alta, Média e Baixa tensão. São também parte integrante das redes de distribuição as subestações, os postos de transformação e as instalações de iluminação pública, bem como as ligações necessárias às instalações consumidoras.

339.177 KM DE REDE

 **285.121Km**
DE LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO
AÉREAS

 **54.056Km**
DE LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO
SUBTERRÂNEAS

80 TWh DE ELECTRICIDADE DISTRIBUÍDA



4. COMERCIALIZAÇÃO

Na **actividade de comercialização** a energia distribuída chega ao ponto de abastecimento sendo então vendida pelo comercializador. Em toda a cadeia de valor de electricidade e gás, a comercialização é a actividade mais próxima do cliente, sendo responsável pela relação com os consumidores finais.

CLIENTES DE ELECTRICIDADE

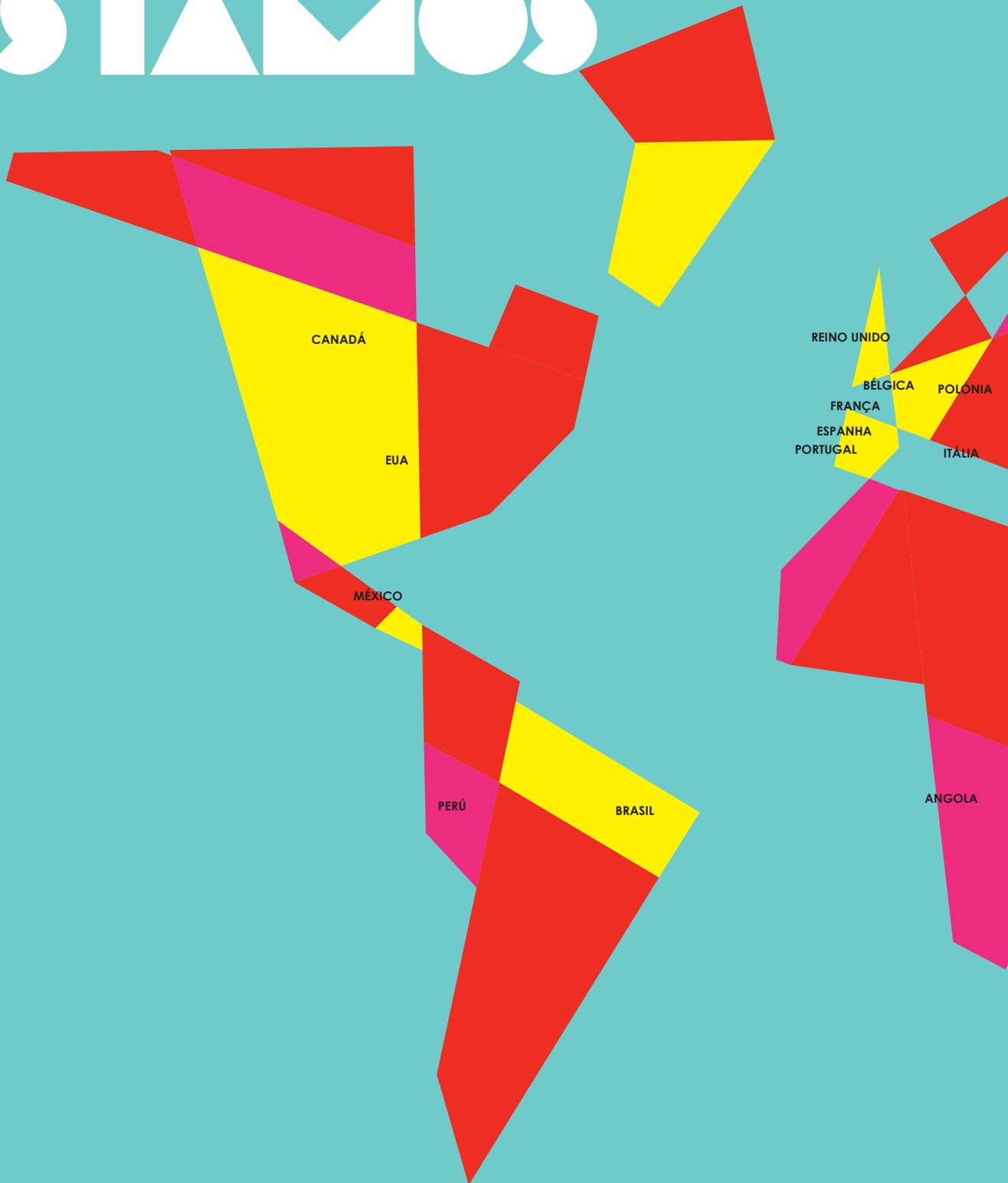
 **9.848.384** **5.051.786**
CLIENTES EM MERCADO LIVRE
4.796.598
CLIENTES DE ÚLTIMO RECURSO

CLIENTES DE GÁS

 **1.595.347** **1.503.451**
CLIENTES EM MERCADO LIVRE
91.896
CLIENTES DE ÚLTIMO RECURSO

1.3.2. ONDE ESTAMOS

ONDE ESTAMOS



PORTUGAL	○ ✕ † ♣	6.085	POLÓNIA	✕	32
ESPAÑA	○ ✕ † ♣	1.674	ROMÉNIA	✕	30
CANADÁ	✕	5	ITÁLIA	✕	31
EUA	✕	583	REINO UNIDO	✕	60
MÉXICO	✕	8	BÉLGICA	✕	2
BRASIL	○ ✕ ⚓ † ♣	3.038	FRANÇA	✕	78
PERÚ	✕	2	GRÉCIA	✕	...
CHINA	...	2	ANGOLA	✕	...

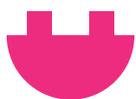
○ PRODUÇÃO CONVENCIONAL ✕ PRODUÇÃO RENOVÁVEL ⚓ TRANSPORTE † DISTRIBUIÇÃO ♣ COMERCIALIZAÇÃO ... ESCRITÓRIOS 👤 COLABORADORES



1.3.3. COMO ESTAMOS ORGANIZADOS

COMO ESTAMOS

ÁREAS DE NEGÓCIO



1. PRODUÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO
NA PENÍNSULA IBÉRICA

23%

DO EBITDA
DO GRUPO



#1 PRODUTOR E COMERCIALIZADOR
EM PORTUGAL

#3 PRODUTOR IBÉRICO



2. REDES REGULADAS
NA PENÍNSULA IBÉRICA

19%

DO EBITDA
DO GRUPO



distribución

#1 DISTRIBUIDOR EM PORTUGAL

ORGANIZADOS



3. EDP RENOVÁVEIS

39%

DO EBITDA
DO GRUPO



LÍDER MUNDIAL EM ENERGIA EÓLICA



4. EDP BRASIL

19%

DO EBITDA
DO GRUPO



#5 COMERCIALIZADOR PRIVADO EM
MERCADO LIVRE

#3 PRODUTOR PRIVADO

GOVERNANCE, ESTRUTURA ACCIONISTA E ÓRGÃOS SOCIAIS

GOVERNANCE

A estrutura de governo da EDP, assente no modelo dualista, é composta pela Assembleia Geral, Conselho de Administração Executivo, Conselho Geral de Supervisão e Revisor Oficial de Contas.

A separação das funções de gestão e de supervisão materializa-se na existência de um Conselho de Administração Executivo, o qual está encarregue da gestão dos negócios sociais, e de um Conselho Geral e de Supervisão, órgão máximo responsável pela função de supervisão.

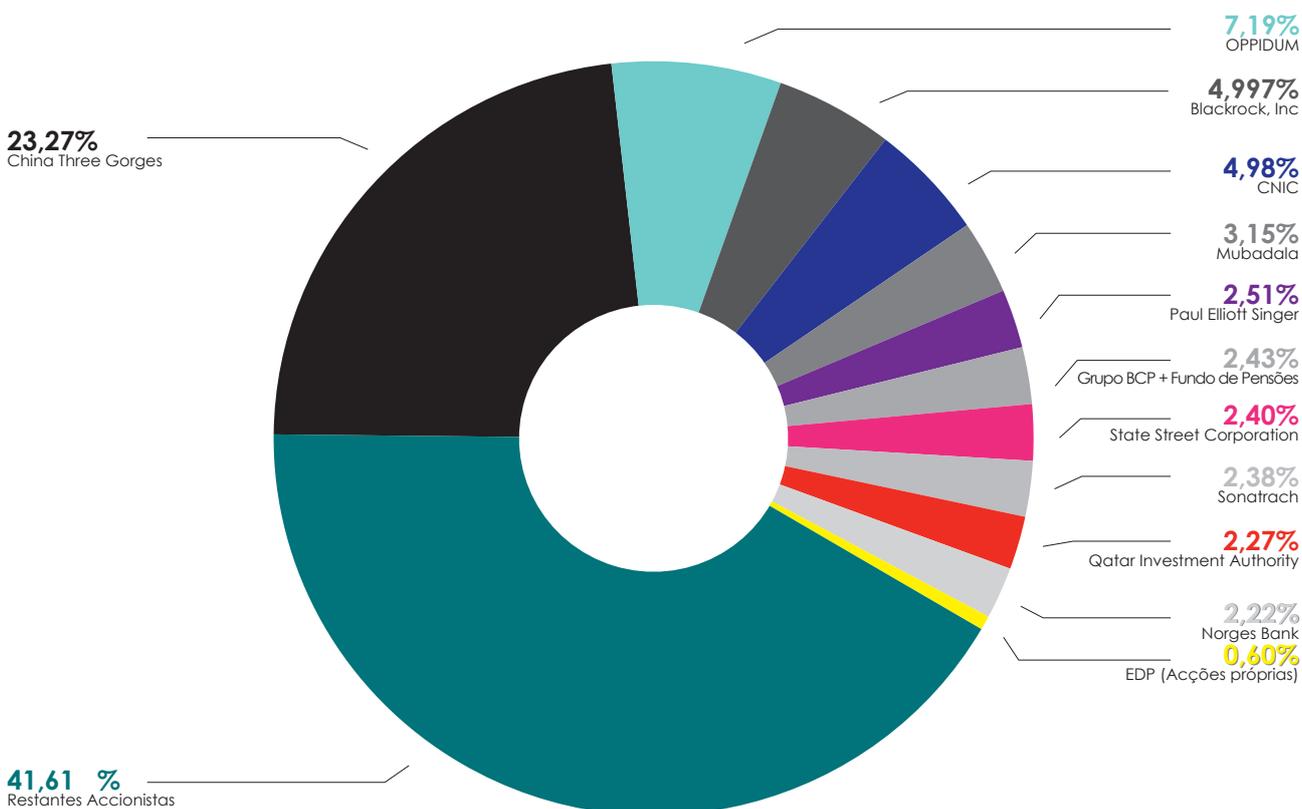
O modelo dualista de Governo da Sociedade em vigor na EDP tem permitido uma separação eficaz do exercício da supervisão e da função de gestão da EDP na prossecução dos objectivos e interesses da mesma, dos seus accionistas, colaboradores e restantes *stakeholders*,

contribuindo, desta forma, para alcançar o grau de confiança e transparência necessário ao seu adequado funcionamento e optimização.

Além disso, o modelo adoptado tem-se revelado adequado à estrutura accionista da sociedade, ao permitir uma supervisão por parte dos accionistas de referência através da sua intervenção no Conselho Geral e de Supervisão.

Na Assembleia Geral realizada a 5 de Abril de 2018, os accionistas elegeram os membros do Conselho Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Executivo, bem como o Revisor Oficial de Contas e respectivo suplente e os membros dos restantes corpos sociais, designadamente da Mesa da Assembleia Geral, da Comissão de Vencimentos da Assembleia Geral e do Conselho de Ambiente e Sustentabilidade para um mandato de 3 anos, referente ao triénio 2018/2020.

ESTRUTURA ACCIONISTA



ÓRGÃOS SOCIAIS DA EDP

CONSELHO GERAL E DE SUPERVISÃO

Luís Filipe Marques Amado, **Presidente**

Dingming Zhang, **Vice-Presidente** - em representação da China Three Gorges Corporation

Shengliang Wu - em representação da China Three Gorges International Corp.

Ignacio Herrero Ruiz - em representação da China Three Gorges (Europe), S.A.

Yinsheng Li - em representação da China Three Gorges Brasil Energia Ltda.

Eduardo de Almeida Catroga - em representação da China Three Gorges (Portugal), Sociedade Unipessoal, Lda.

Felipe Fernández Fernández - em representação da DRAURSA, S.A.

Fernando María Masaveu Herrero

Mohammed Issa Khalfan Alhuraimel Alshamsi - em representação da Senfora BV

Nuno Manuel da Silva Amado - em representação do Banco Comercial Português, S.A.

Karim Djebbour - em representação da Société National pour la Recherche, la Production, le Transport, la Transformation et la Commercialisation des Hydrocarbures (Sonatrach)

Maria Celeste Ferreira Lopes Cardona

Ilídio da Costa Leite de Pinho

Jorge Avelino Braga de Macedo

Vasco Joaquim Rocha Vieira

Augusto Carlos Serra Ventura Mateus

João Carvalho das Neves

María del Carmen Fernández Rozado

Laurie Lee Fitch

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

António Luís Guerra Nunes Mexia, **CEO**

João Manuel Manso Neto

António Fernando Melo Martins da Costa

João Manuel Veríssimo Marques da Cruz

Miguel Stilwell de Andrade, **CFO**

Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas

Rui Manuel Rodrigues Lopes Teixeira

María Teresa Isabel Pereira

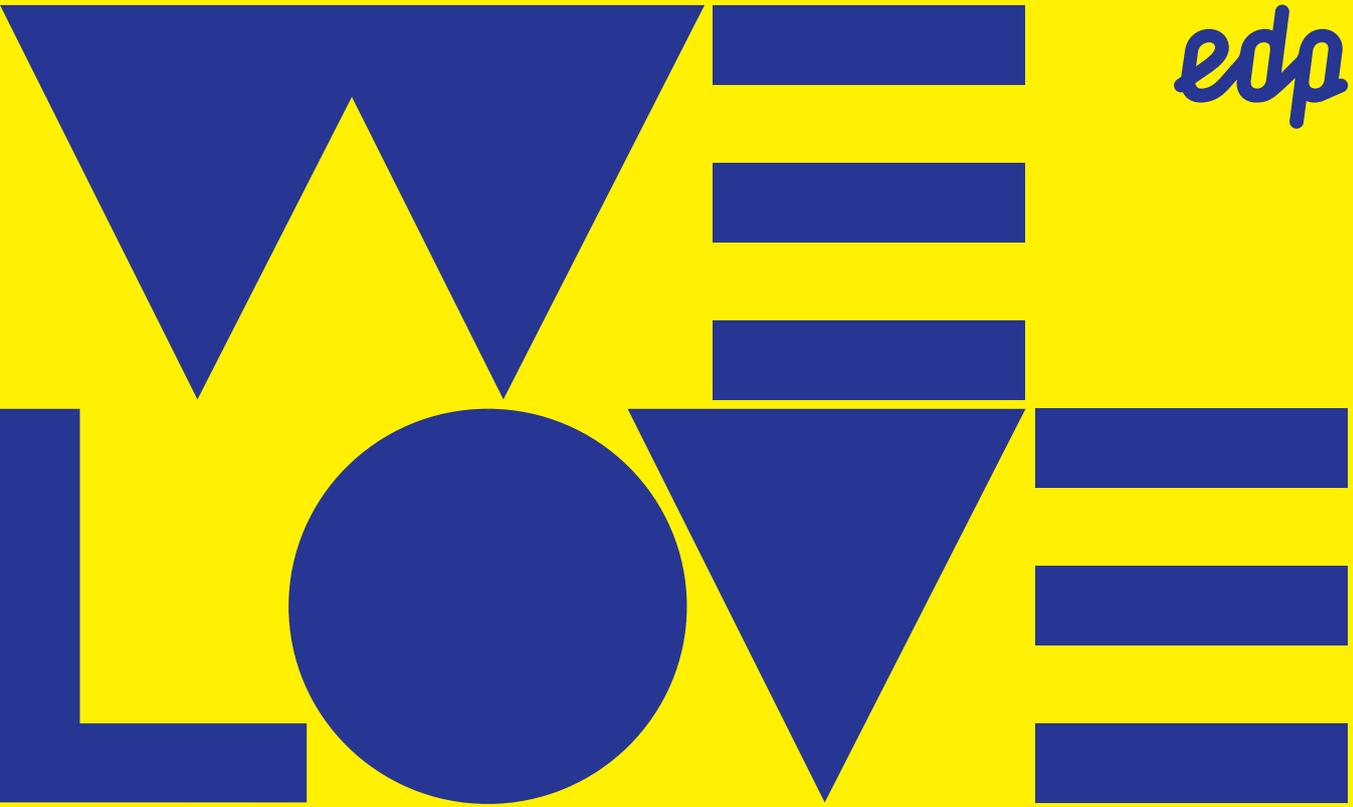
Vera de Morais Pinto Pereira Carneiro

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores de Contas, Lda., representada por João Rui Fernandes Ramos,

Revisor Oficial de Contas

Aurélio Adriano Rangel Amado, **Revisor Oficial de Contas suplente**



OUR VISION

1.3.4. VISÃO, VALORES E COMPROMISSOS

VISÃO, VALORES COMPROMISSOS

VISÃO

UMA EMPRESA GLOBAL DE ENERGIA LÍDER NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA COM VISTA À CRIAÇÃO DE VALOR SUPERIOR

VALORES

INOVAÇÃO

Com o intuito de criar valor nas várias áreas em que actuamos.

SUSTENTABILIDADE

Visando a melhoria da qualidade de vida das gerações actuais e futuras.

HUMANIZAÇÃO

Construindo relações genuínas e de confiança com os nossos colaboradores, clientes, parceiros e comunidades.

COMPROMISSOS

RESULTADOS

- Cumprimos com os compromissos que assumimos perante os nossos accionistas.
- Lideramos através da capacidade de antecipação e execução.
- Exigimos a excelência em tudo o que fazemos.

SUSTENTABILIDADE

- Assumimos as responsabilidades sociais e ambientais que resultam da nossa actuação, contribuindo para o desenvolvimento das regiões onde estamos presentes.
- Reduzimos, de forma sustentável, as emissões específicas de gases com efeito de estufa da energia que produzimos.
- Promovemos activamente a eficiência energética.

CLIENTES

- Colocamo-nos no lugar dos nossos Clientes sempre que tomamos uma decisão.
- Ouvimos os nossos Clientes e respondemos de uma forma simples e transparente.
- Surpreendemos os nossos Clientes, antecipando as suas necessidades.

PESSOAS

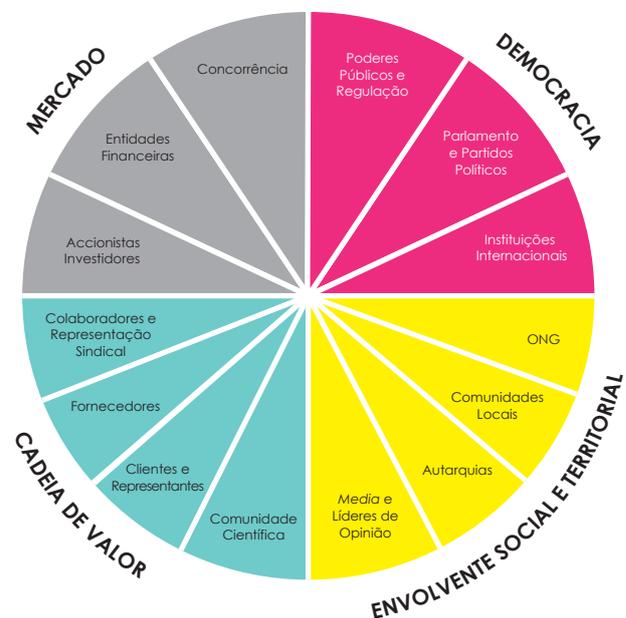
- Aliamos uma conduta ética e de rigor profissional, ao entusiasmo e iniciativa, valorizando o trabalho em equipa.
- Promovemos o desenvolvimento das competências e o mérito.
- Acreditamos que o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional é fundamental para sermos bem sucedidos.

1.3.5. GESTÃO DE STAKEHOLDERS

STAKEHOLDERS

O envolvimento de *stakeholders* é uma prioridade estratégica para a EDP, que tem como compromisso continuar a ser líder no envolvimento dos seus *stakeholders* não só na sua actividade de negócio, mas também nas suas acções no campo social e ambiental. Nesse sentido, promove relações de confiança, baseadas num diálogo regular e bidireccional com *stakeholders* chave, com o objectivo de conhecer as suas expectativas, e assim garantir um alinhamento cada vez maior entre os temas que os *stakeholders* revelam ser críticos e o plano de negócios da Companhia.

Mais uma prova deste compromisso de liderança foi dada com a obtenção da pontuação máxima em 2018 na área de Stakeholder Engagement no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, pelo segundo ano consecutivo.



Um resultado alcançado que espelha o intenso trabalho conjunto das áreas de negócios e geografias do Grupo EDP, que procuram a cada momento conhecer os seus *stakeholders*, identificando e priorizando temas relevantes e críticos na relação, através de canais de relacionamento dinâmicos, e implementando respostas que têm permitido antecipar riscos operacionais e reputacionais, em linha com a Política, Metodologia e Procedimentos de Gestão de *Stakeholders* do Grupo EDP.

COMO ACTUAMOS

VISÃO INTERNA



VISÃO EXTERNA



PLANO DE ACÇÃO



REPORTE E MONITORIZAÇÃO

A **Visão Interna** é o primeiro passo da Metodologia de Gestão de *stakeholders* da EDP e o seu principal objectivo passa por identificar quais os *stakeholders* com maior influência e os que influenciamos pelas actividades da EDP.

A **Visão Externa** é o ponto-chave da Metodologia de Gestão de *Stakeholders* da EDP. É um momento importante para auscultar *stakeholders* de uma forma directa e proactiva, com o objectivo de identificar os temas que consideram críticos na relação com a Companhia.

Elaboração de um **Plano de Acção** que contém respostas claras e consistentes para ir ao encontro das expectativas dos *stakeholders*, permitindo o estabelecimento de relações baseadas em confiança e na criação de valor partilhado.

Reporte e Monitorização da *performance* do relacionamento com *stakeholders* permite à EDP ajustar acções em curso de acordo com o nível de implementação e resultados obtidos.





**WE
LOVE
INNOVATION**

INNOVATION